



Assembleia Legislativa

Região Autónoma dos Açores

Exmo. Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal da Horta

Exmo. Senhor Presidente do Clube Naval

Exmo. Senhor Diretor de Prova

Caros Convidados

Amigos

Estava aqui a ouvir-vos e a pensar o poder extraordinário que tem a vontade.

A vossa vontade, a energia coletiva gerada neste clube naval por amor ao mar, pelo desafio da competição, pelo gosto da conquista, pela representatividade da prova, pelo empenho de unir as nossas ilhas para “*que a terra fosse toda uma*” - como escreveu Fernando Pessoa - congrega esforços, reúne meios, vence obstáculos e concretiza a regata Atlantis Cup há 26 anos.

Parabéns. O vosso caminho - marítimo, neste caso - é uma referência que registamos e aplaudimos porque precisamos destas mensagens de coragem no momento atual.

Percebo hoje, melhor do que antes, a designação quase metafórica de Regata da Autonomia. O esforço dos açorianos também é constantemente posto à prova mas a nossa vontade, a nossa energia coletiva, o nosso empenho em unir as nossas ilhas e vencer obstáculos têm consubstanciado a nossa ação e, com ventos mais ou menos favoráveis, temos seguido um caminho firme de vontade para que a obra se desenvolva e se consolide.

O mar e a ilha, o eterno e o efémero são os limites, como se diz da obra de Vitorino Nemésio, que tão bem entendeu e transmitiu o que o mar - cenário da Regata da Autonomia - simboliza para nós, açorianos, e como se instalou na nossa identidade. Também na Autonomia e na Regata os caminhos do mar são um desígnio que nos compete cumprir.

O mar foi a estrada dos povoadores e o sonho dos emigrantes. É uma fonte de riqueza, um património, a força da nossa universalidade e o sentido da nossa singularidade. É também um espaço de liberdade e de igualdade que o Clube Naval da Horta tem sabido cultivar de mãos dadas com outras organizações, designadamente com a APADIF. Com o objetivo de alegrar vidas, de suscitar na juventude o gosto por comportamentos saudáveis, com ideais nobres, o Clube Naval seguiu ao longo dos anos uma rota segura, um desempenho vigoroso rumo ao sucesso que a sua atividade tem alcançado.

As suas direções têm conseguido projetar o Clube e o seu projeto além-fronteiras - e não apenas nos Açores. As regatas internacionais seguem o mote do mundo para o mundo e com elas os Açores confirmam o seu cosmopolitismo e a sua influência no mar e na terra.

A Assembleia Legislativa reconhece a capacidade de intervenção social do Clube Naval da Horta e reafirma a nossa vontade - afinal foi de vontade que comecei a falar - de continuar convosco na Regata da Autonomia, augurando mais um êxito neste vigésimo sexto aniversário.

Continuem a navegar com bons ventos, mesmo quando surgir alguma tempestade. Afinal, são as tempestades que nos fazem apreciar plenamente a bonança.

A Presidente da Assembleia Legislativa

Ana Luísa Luís



Vela

Win

